

## *“Trouxe sabedoria que antes não tinha, gosto de plantar”*

**D**ona Lourdes, mora na Comunidade Furnas em Santa Cruz, no Semiárido Potiguar há cerca de seis anos. Desde 2014 ela conta com a cisterna-enxurrada, e foi a partir da conquista da segunda água semeia alegria e esperança, desfruta junto com a família os resultados alcançados com o plantio em seu quintal de culturas como o quiabo de metro, feijão, maracujá, graviola, coentro, pepino e jerimum.

Segundo Dona Lourdes, a horta foi importante porque nela pode plantar muitas variedades de hortaliças que servem para o consumo, e também podem ser comercializadas na própria comunidades. Juntamente com seu companheiro Nino, vende em casa e já tem freguesia certa.

Dona Lourdes tem habilidade de brincar com as hortas que planta, tem vários formatos diferentes como: coração, letras do alfabeto, lua e sol.



Dona Lourdes, horta em forma de sol



Horta em formato de coração

A partir dos intercâmbios Dona Lourdes comenta que observou outras experiências e ficou maravilhada, pois acreditou que também conseguiria plantar, “(os intercâmbios) trouxe sabedoria que antes eu não tinha e não tinha nada em meu quintal, mas eu gostava de plantar” ela diz, e desejo fazer benfeitorias e melhorar a horta. Um ano após a conquista da cisterna-enxurrada está feliz e quer plantar outras culturas e vender na banca (feira).



O ABC de Dona Lourdes



O quiabo de metro, mostra com orgulho



Horta em formato de sol



A beleza do coentro, pronto para vender

Em 2016, Dona Lourdes apresentou sua experiência na reunião da Microrregional da Asa Trairi que acontece uma vez por mês na sede do município de Santa Cruz/RN, com a participação de agricultores, associações e outros segmentos da sociedade civil organizada da região do Trairi. Ela fez uma apresentação oral mostrando algumas fotos do seu quintal produtivo e a produção em volta da cisterna-enxurrada, explicando porque tinha feito hortas em formatos diferenciados.